

listas no assunto.

➤ Não se deixe enganar: vereador não tem poder para suspender a cobrança das contas de água e luz durante a pandemia. A Corsan e a RGE, inclusive, já anunciaram que não farão cortes por causa da inadimplência.

➤ Alguém muito mal intencionado produziu ontem um boletim falso, informando que Montenegro já tem um caso de covid-19 confirmado. Viralizou na hora nas redes sociais porque as pessoas ainda acreditam em tudo que lêem. Bom momento para entender que informação de verdade no Facebook é artigo sempre em falta.

➤➤ O prefeito Kadu Müller enviou à Câmara projeto de lei pedindo autorização para investir R\$ 110 mil na aquisição de uma patrulha agrícola. A verba é oriunda do governo federal. As comunidades rurais agradecem.

➤➤ Mal assumiu e o

Reajustes salariais A noite do faz de conta

A Câmara de Vereadores aprovou por unanimidade, na sessão desta quinta-feira, uma reposição salarial de 4,48%, mais ganho real de 1,2%, para os servidores do quadro geral, inativos e pensionistas da Prefeitura de Montenegro. Já os professores da rede pública municipal terão seus vencimentos corrigidos em 12,84%, mesmo índice que o governo federal aplicou no piso nacional do magistério. A lei é retroativa a janeiro. A votação colocou fim a uma semana de muitas discussões, já que o prefeito, dias antes, havia proposto apenas 5,5% para todos, sob a alegação de que não tinha condições de assumir um compromisso maior. Os professores ameaçaram com greve, alegando que o dinheiro dos salários da categoria vem do governo federal, por meio do Fundeb. A Administração cedeu e os vereadores aprovaram tudo alegremente. Num cenário normal, a reposição de salários, mais o ganho real, seria motivo de comemoração. Especialmente no que diz respeito aos professores, mas, neste momento, tudo não passa de uma miragem e a sessão da Câmara acabou se revelando um imenso teatro, numa noite de faz de conta.



Numa sessão sem público e com máscaras, Câmara aprova reajustes

Sem dinheiro - A votação dos reajustes ocorreu horas depois de o prefeito Kadu publicar um decreto limitando fortemente a atuação do comércio e dos prestadores de serviços para conter o avanço da pandemia de coronavírus. Com a atividade produtiva praticamente zerada, é lógico que a arrecadação de impostos sofrerá um duro baque nos próximos meses. A consequência mais lógica: os servidores correm sério risco de não receberem em dia. Mera questão de tempo.

Depoimentos

Como a Câmara de Vereadores suspendeu todas as suas atividades por causa da pandemia de coronavírus, o processo de Impeachment do prefeito Kadu Müller entra em hibernação. Semana passada, a comissão processante ouviu a autora da denúncia, a secretária Leticia da Silva; o ex-secretário da Fazenda, Nestor Bernardes; e mais duas testemunhas. Leticia não permitiu a presença da imprensa na sala enquanto era sabatinada, mas quem assistiu ficou perplexo. Mesmo vereadores da oposição comentavam a total falta de provas do suposto pagamento de propina pela empresa que coleta o lixo ao prefeito ou a algum de seus assessores.

Acareação - Chamou a atenção dos presentes que Leticia se retirou do prédio quando iniciou o depoimento do ex-secretário Nestor. Ele pretendia desmentir as acusações de que foi alvo olhando "no fundo" dos olhos da denunciante. Mas não faltará oportunidade. A defesa pediu uma acareação entre os dois.

Não vai - Outra testemunha de acusação intimada para depor na segunda era a ex-funcionária da Prefeitura Jasmim Oliveira. Contudo, ela declarou que não atenderá à intimação. Como a defesa do prefeito não abre mão de ouvi-la, fala-se até em "condução coercitiva".

Eleição em perigo

... e o ex-vereador Roberto Braatz telefonou para